

IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Jheniffer Joely Gomes Moreira

<https://lattes.cnpq.br/6604417783154875>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Basílio Rodrigues Vieira

<http://lattes.cnpq.br/0245597908831634>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Bruno Vieira Cariry

<http://lattes.cnpq.br/8186047104198610>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Symara Abrantes A. de O. Cabral

<http://lattes.cnpq.br/9308542814186010>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Resumo: O objetivo deste estudo é abordar a identificação da violência infantil na Odontologia, fornecendo orientações e informações adequadas para os cuidados necessários na identificação dos abusos e maus-tratos. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando fontes como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos CAPES e Pubmed. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos para leitura completa. As complicações frequentes encontradas incluem saber identificar os maus-tratos, coragem dos profissionais para notificação, medo dos profissionais, saber a forma correta de identificar e os meios apropriados. Portanto, é essencial a implementação de estudos sobre o caso, para que a ocorrência dos saberes e notificações ocorram de forma crescente, para um maior cuidado com as crianças e adolescentes. Para identificar uma violência e/ou abuso infantil deve-se realizar um exame clínico minucioso, bem como se atentar aos comportamentos da criança, e suas relações com os responsáveis, sendo de suma importância, saber realizar a notificação diante desses casos.

Palavras-chave: Maus-tratos Infantis; Notificação de Abuso; Assistência Odontológica para Crianças.

IDENTIFYING CHILD VIOLENCE IN DENTISTRY: A LITERATURE REVIEW

Abstract: The aim of this study is to address the identification of child violence in dentistry, providing adequate guidance and information for the necessary care in identifying abuse and mistreatment. An integrative literature review was carried out using sources such as the Virtual Health Library (VHL), CAPES Journal Portal and Pubmed. After applying the inclusion and exclusion criteria, five articles were selected for full reading. The frequent complications encountered include knowing how to identify mistreatment, the courage of professionals to report it, the fear of professionals, knowing the correct way to identify it and the appropriate means. Therefore, it is essential to implement studies on the case, so that the occurrence of knowledge and notifications occurs increasingly, for greater care for children and adolescents. In order to identify violence and/or child abuse, a thorough clinical examination must be carried out, as well as paying attention to the child's behavior and their relationship with those responsible, and it is of the utmost importance to know how to report these cases.

Keywords: Child abuse, Mandatory reporting, Dental care for children.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006), o abuso infantil configura toda forma de maus-tratos físico, psicológico, abusos sexuais, tratamento negligente, comercial ou forma de exploração, com potencial de causar danos à saúde do indivíduo que foi acometido. De acordo com o Ministério da Saúde (2010) Os impactos gerados na vida dessas crianças por consequência desses abusos podem ser problemas sociais futuros, emocionais, psicológicos e cognitivos que durarão por toda a vida. Essas consequências geradas pelo abuso estão diretamente relacionadas com a ansiedade, alucinações, transtornos depressivos, e baixos desempenhos na escola.

Com base nos dados do panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil (UNICEF, 2021), mais de 35 mil crianças foram mortas entre os anos de 2016 e 2020, e mais de 180 mil sofreram abusos sexuais. A identificação de maus-tratos é fundamental para sua prevenção desses casos de abusos. Desta forma, é muito importante que os dentistas estejam treinados para identificar indícios que possam sugerir sua ocorrência.

Para o cirurgião-dentista, o Código de Ética Odontológica estabelece orientação aos profissionais com relação à conduta ao interpretar o artigo 5º, inciso V, que diz respeito à obrigação de zelar pela saúde e dignidade do paciente. É necessário que os profissionais da Odontologia tenham conhecimento sobre maus-tratos, sejam capazes de identificá-los bem como adotar as condutas adequadas frente a esses casos (Leonardi *et al.*, 2021).

Portanto, o objetivo deste estudo é abordar a identificação da violência infantil na Odontologia, fornecendo orientações e informações adequadas para os cuidados necessários na identificação dos abusos e maus-tratos.

2 METODOLOGIA

O método de revisão integrada da literatura consiste em ser uma maneira de proporcionar uma síntese de conhecimento e uma aplicação de estudos em uma determinada prática clínica, conhecido também por “método de pesquisa”. Seu

principal objetivo é apresentar as fases constituintes da revisão e os aspectos mais relevantes que serão utilizados e considerados para criação dele. Para a elaboração da revisão, deve-se determinar uma área a ser analisada, o objetivo específico, formulação dos questionamentos que serão respondidos e as hipóteses, logo em seguida realiza-se uma busca para captar o máximo de pesquisas primárias para estabelecer os critérios de inclusão e exclusão. Depois, avalia e lê estes critérios e os métodos para analisar se serão válidos, os que forem aceitos para a revisão serão interpretados e terão uma formulação original pelo revisor, depois de várias leituras e estudos incluídos no mesmo. (Souza; Silva; Carvalho, 2010. Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

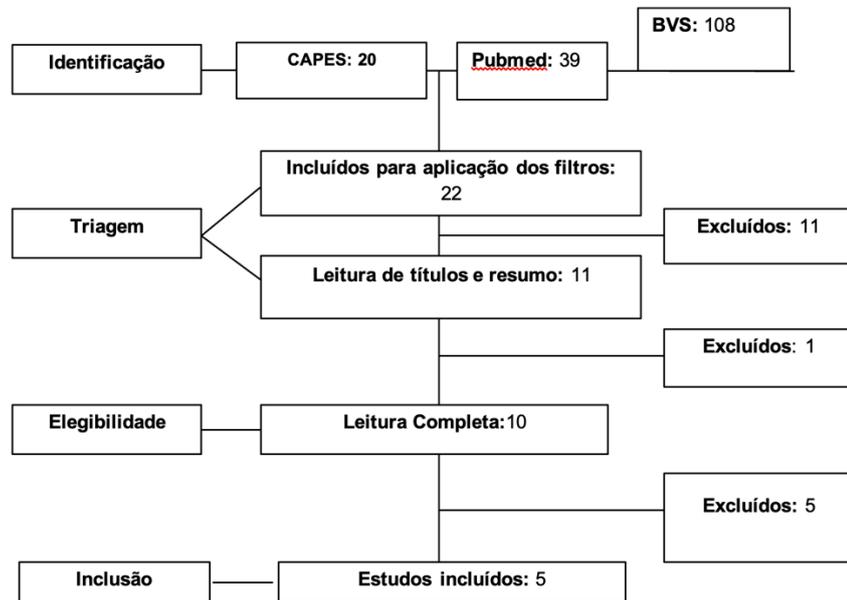
A coleta dos dados ocorreu entre setembro e outubro de 2023, com base em artigos acadêmicos que respondessem à pergunta: “Como o cirurgião-dentista pode identificar a violência infantil?”. Esta busca foi realizada nos sites: Periódicos CAPES, National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados, seguiram a recomendação pelo Descritores em Ciências da Saúde (DECS), todas com combinação na língua portuguesa e inglesa, tendo os termos mais específicos “Maus-tratos Infantis”, “Notificação de Abuso”, “Assistência Odontológica para Crianças” - “Child abuse”, “Mandatory reporting”, “Dental care for children”.

Foram incluídos nos filtros os seguintes critérios: estudos completados, artigos escritos em língua portuguesa e inglesa publicados nos periódicos entre 2018 e 2023 (últimos 5 anos), os estudos excluídos foram os que não estavam completos ou que não abordavam de forma clara o tema.

3 RESULTADOS

Na busca inicial foram retornados 167 artigos (incluindo textos completos, idiomas e ano de publicações), após a filtragem ficaram 22 artigos, com base nos que tinham conexão com a temática. Foi passado para a leitura do título e resumo 11 artigos. Destes, foram excluídos 1 artigo e foram incluídos 10 para leitura completa e 3 para amostra final da pesquisa, sendo excluídos 7. Todas as etapas dessa revisão podem ser visualizadas na Figura 1.

Figura 1–Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca tematizada.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Após a seleção e análise das 5 publicações incluídas nesta pesquisa uma descrição detalhada dos títulos, anos e periódicos que procederam com a publicação foram organizadas no Quadro 01.

Quadro 1 – Artigos incluídos na revisão, segundo periódico, autores, ano de publicação e título.

Autor e ano	Periódico	Título original
Brattab; Bjorknes; Astrom. 2018	BMC Health Oral	Reasons for reported suspicion of child maltreatment and responses from the child welfare - a cross-sectional study of Norwegian public dental health personnel.
Egry; Apostolico; Morais. 2018	Ciência & Saúde coletiva	Notificação da violência infantil, fluxos de atenção e processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária em Saúde
Cevik Durmaz., et al,2021	Health and Social care in the community	Effectiveness of the training provided to healthcare professionals in Turkey to recognise the symptoms and risks of child abuse and neglect.
Núcleo de Telessaúde Amazonas; 2021.	OPAS: Organização Pan-Americana da Saúde	O que o dentista deve fazer diante da suspeita de maus-tratos na infância?

Han; et al, 2022	BMC Health Serv Res.	Child abuse knowledge and attitudes among dental and oral health therapists in Aotearoa New Zealand: a cross-sectional study.
------------------	----------------------	---

4 DISCUSSÃO

De acordo com o resultado obtido em uma pesquisa feita na Noruega, a identificação desses abusos e violências são decorrentes de suspeitas durante os procedimentos clínicos de abusos psicológicos, sexuais, físicos, resultantes de consultas recorrentes, gengivite, falta de higiene, cárie grave, feridas, lesões na cavidade bucal, traumas, alguns achados orais (por isso a importância de se observar os tecidos moles, mucosa e palato duro), recusa de tratamento, cooperação com os responsáveis das crianças, comportamentos anormais (Brattab; Bjorknes; Astrom. 2018).

Levando em consideração os saberes sobre como identificar essas violências, houve uma pesquisa na Nova Zelândia que deve ser considerada, sendo de extrema importância para saber como os cirurgiões-dentistas estão com relação às identificações e notificações. Os resultados foram: entre 92 dentistas, 72% deles afirmaram que conseguiriam reconhecer os sinais e sintomas de abuso e de negligência infantil e 48% estavam familiarizados com o processo de notificação. Durante toda a carreira 62% tiveram pelo menos 1 caso suspeito e 21% relataram suas preocupações (Han *et al.*, 2022).

Outro estudo feito na Turquia teve como objetivo medir a mudança no nível de diagnóstico e riscos do abuso e negligência infantil. Foram feitos com profissionais de saúde que trabalham no Hospital Estadual e Centros de Saúde da Família em Tunceli, Turquia, foram incluídos na pesquisa 125 profissionais, destes 39 participantes relataram já ter suspeitado de suspeita de maus-tratos, outros 35 afirmaram já ter encontrado. Esse estudo já havia sido feito antes, a pontuação antiga dos profissionais incluídos no estudo antes do treinamento era de 3,38, após o treinamento subiu para 3,60. Ou seja, após o treinamento a conscientização foi mais fortalecida e continua sendo, sendo extremamente importante para mais casos serem relatados (Durmaz *et al.*, 2021).

Ao perceber alguns desses sintomas e sinais de abuso e/ou maus-tratos, o dentista deve recorrer ao responsável e à criança, ouvi-los separadamente, e se os relatos forem discrepantes deve ser imediatamente comunicado o Conselho Tutelar do município moradia, caso no local não tenha o conselho, recorrer ao Juizado da Infância e da Juventude (Núcleo de Telessaúde Amazonas, 2021).

Atualmente, com o âmbito atual da política de saúde, as equipes da atenção primária, se encontram mais próximas das famílias, bem como há um maior envolvimento dos profissionais com as ações de saúde individual e coletiva, existindo assim uma maior possibilidade de identificação de situações de violências em crianças e adolescentes, que se dão por meio do acolhimento, atendimento, notificação dos casos e encaminhamento para rede de cuidados e de proteção social (Egry; Apostolico; Morais, 2018).

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que para identificar uma violência e/ou abuso infantil deve-se realizar um exame clínico minucioso, bem como se atentar aos comportamentos da criança, e suas relações com os responsáveis, sendo de suma importância, saber realizar a notificação diante desses casos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde.** (Série A. N. 167). Brasília (DF); 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. **Impacto da violência na saúde das crianças e adolescentes.** 2010. Acesso em: 19/09/2023. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/impacto_violencia_saude_crianças_adolescentes.pdf

BRATTABØ, Ingrid Vaksdal; BJØRKNES, Ragnhild; ÅSTRØM, Anne Nordrehaug. Reasons for reported suspicion of child maltreatment and responses from the child welfare-a cross-sectional study of Norwegian public dental health personnel. **BMC oral health**, v. 18, p. 1-10, 2018.

CEVIK DURMAZ, Yadigar et al. Effectiveness of the training provided to healthcare professionals in Turkey to recognise the symptoms and risks of child abuse and neglect. **Health & Social Care in the Community**, v. 30, n. 5, p. e1898-e1906, 2022.

EGRY, Emiko Yoshikawa; APOSTOLICO, Maíra Rosa; MORAIS, Teresa Christine Pereira. Notificação da violência infantil, fluxos de atenção e processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 83-92, 2018.

HAN, Heuiwon et al. Child abuse knowledge and attitudes among dental and oral health therapists in Aotearoa New Zealand: a cross-sectional study. **BMC health services research**, v. 22, n. 1, p. 1-10, 2022.

LEONARDI, L. A.; NOVAES, A. K. da C.; FONSECA-SOUZA, G.; FELTRIN-SOUZA, J. Conhecimento e percepção dos acadêmicos de Odontologia do Paraná sobre maus-tratos infantis. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1254, 2021

Núcleo Telessaúde Amazonas. **O que o dentista deve fazer diante da suspeita de maus-tratos na infância?** 2021. Acesso em: 14/10/2023. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/o-que-o-dentista-deve-fazer-diante-da-suspeita-de-maus-tratos-na-infancia/>

UNICEF. Nos últimos 5 anos, 35 mil crianças e adolescentes foram mortos de forma violenta no Brasil, alertam UNICEF e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. 2021. Acesso em: 10/10/2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/nos-ultimos-cinco-anos-35-mil-criancas-e-adolescentes-foram-mortos-de-forma-violenta-no-brasil>